

FAQs SOBRE VACINA CONTRA A COVID-19

GUIA DAS MENSAGENS COMUNITÁRIAS

Atualizado em 26 de agosto de 2021

Este artigo destina-se a prover mensagens confiáveis por meio de uma lista de FAQs sobre vacinas contra a COVID-19 para auxiliar no debate entre membros da comunidade. Estas informações são baseadas nas evidências científicas, artigos, detalhamento de autorizações de uso emergencial e opiniões de especialistas mais recentes, e portanto sujeitas a atualizações. Este artigo será constantemente atualizado à medida que surjam novas evidências e informações sobre vacinas contra a COVID-19.

Porque devo me vacinar contra a COVID-19?

Tomar a vacina contra a COVID-19 ajuda na prevenção da doença. Mesmo em pessoas jovens e saudáveis, a COVID-19 pode causar complicações e morte. Idosos e pessoas com comorbidades como diabetes e obesidade estão sob risco ainda maior. Além de ajudá-lo, quanto mais pessoas vacinadas, mais protegidas estarão as famílias e comunidades, incluindo as crianças que ainda não são elegíveis para vacinação. A melhor maneira de conseguir isto é que todos se vacinem contra o coronavírus.

Quais vacinas estão disponíveis nos EUA hoje?

Diversas vacinas contra a COVID-19 receberam Autorização para Uso Emergencial (AUE) do FDA. As vacinas em duas doses desenvolvidas pela Pfizer/BioNTech e Moderna receberam AUE em dezembro de 2020 e estão sendo aplicadas em todo EUA. A vacina de dose única da Johnson & Johnson (J&J) recebeu AUE em fevereiro de 2021 e também é distribuída pelo país. Outras vacinas contra a COVID-19 encontram-se em desenvolvimento.

A partir de agosto de 2021, o FDA concedeu autorização definitiva para a vacina da Pfizer/BioNTech (vendida como “Comirnaty”), fazendo dela a primeira vacina contra COVID-19 aprovado em definitivo para pessoas com mais de 16 anos. Pessoas entre 12 e 15 anos também podem ser vacinadas sob AUE. Além disso, a terceira dose para pessoas imunocomprometidas é disponibilizada também sob AUE.

O que representa a Autorização do FDA?

A autorização definitiva pelo FDA vai além da AUE—que permite testes rigorosos e a distribuição de vacinas durante emergências de saúde pública—e prevê pesquisas e testes de segurança adicionais que possibilitam a larga distribuição das vacinas após o fim da emergência de saúde pública. Por meio da concessão de autorização definitiva para dada vacina contra a COVID-19, os americanos tendem a ficar mais confiantes de que elas são eficazes e seguras.

E quanto à Moderna e J&J?

As vacinas continuam a ser aplicadas com segurança por meio da autorização de uso emergencial, conforme os relatórios do FDA sobre o uso no mundo real. A vacina contra COVID-19 da Pfizer foi a primeira a obter AUE, motivo pelo qual é a primeira a angariar dados suficientes para concessão de autorização definitiva. A Moderna também encaminhou um pedido para autorização definitiva da sua vacina contra COVID-19 e o FDA está analisando estes dados.

O que é a variante Delta? As Vacinas contra a COVID-19 são eficazes contra a doença? Ouvi falar sobre um surto de casos?

Todos os vírus mutam e se modificam naturalmente. Quando mutações alteram características fundamentais de um vírus (sua estrutura ou comportamento), são classificadas como variantes. Hoje, a variante Delta da COVID-19 é predominante nos EUA. Está se propagando rapidamente, especialmente em áreas com baixos índices de vacinação.

A variante Delta é mais transmissível que outras variantes de COVID-19 já vistas, ou seja, pode ser transmitida de uma pessoa para outra com maior facilidade. Ainda estamos aprendendo sobre a variante Delta, mas ela também pode ser mais mortal e perigosa para os infectados do que as variantes anteriores. Parece haver risco maior de hospitalização, necessidade de oxigênio e de morte, em comparação com cepas prévias do vírus, sobretudo para pessoas não vacinadas.

Vacinas contra a COVID-19 são destinadas principalmente para reduzir o risco de doença grave e morte pelo vírus; o que fazem muito bem. Independentemente da efetividade da vacina, nenhuma delas é perfeita e alguns casos de reinfecção—representando casos positivos em pessoas vacinadas—são esperados. A variante Delta está causando mais casos de infecção pós-vacina do que outras variantes do vírus. Entretanto, a grande maioria desses casos são assintomáticos ou leves. Pessoas não vacinadas permanecem sob risco considerável de complicações graves ou morte. Casos de infecção pós-vacina não significam que a vacina não seja eficaz. Os dados mostram que as vacinas disponíveis são particularmente eficazes contra infecções sintomáticas, hospitalizações e morte. A melhor maneira de proteger a si e aqueles ao seu entorno da variante Delta é vacinar-se o quanto antes.

As vacinas são seguras?

Os médicos e especialistas em saúde pública confiam no processo criterioso do FDA para autorização das vacinas, bem como atual sistema regulador de saúde pública monitora constantemente a eficácia e segurança das vacinas em uso. Tanto resultados de ensaios clínicos quanto das práticas do mundo real mostram que as vacinas são muito seguras e eficazes na prevenção da doença.

E quanto a vacina da J&J? Ouvi falar que a vacina foi suspensa por motivo de segurança?

Em abril, a utilização da vacina da J&J foi brevemente suspensa até que os especialistas pudessem analisar um distúrbio de coagulação extremamente raro que ocorreu em um restrito número de pessoas. Após ponderar o risco de complicações com o risco de contrair a forma grave da COVID-19, especialistas médicos e reguladores declararam que os benefícios da vacina da Johnson & Johnson superam potenciais riscos. Após 10 dias, a pausa foi encerrada e estados norte-americanos retomaram a utilização da vacina. Das 7,9 milhões de doses aplicadas da vacina da J&J desde abril passado, houve 15 casos do distúrbio. Essa suspensão é um exemplo do sistema de regulador de saúde pública trabalhando como deve para priorizar a transparência e a segurança dos indivíduos.

Ao tomar a vacina da Johnson & Johnson, o risco de apresentar este evento adverso é extremamente raro e diminui com o tempo, sendo relatados casos entre 6 e 14 dias após a vacinação. Esteja atento aos sintomas do distúrbio, como cefaleia intensa, dor abdominal ou nas pernas e falta de ar, procurando atenção médica caso ocorram ou tenha dúvidas. As vacinas autorizadas sob AUE, inclusive a vacina Johnson & Johnson são altamente efetivas contra a COVID-19 e os especialistas recomendam prosseguir tomando as vacinas disponíveis para sua proteção e da sua família.

Por que as vacinas foram desenvolvidas tão rapidamente? Receio que estas vacinas não tenham sido testadas o suficiente.

Dada a gravidade da pandemia, o governo convocou cientistas renomados e injetou quantias de dinheiro sem precedentes para incentivar companhias farmacêuticas a desenvolverem vacinas contra o coronavírus de forma a salvar vidas e retornar à normalidade. Os cientistas foram capazes de adaptar rapidamente anos de pesquisas em vacinas existentes para conceber novas vacinas para teste em ensaios clínicos. Nenhum padrão de segurança foi modificado ou suprimido neste processo. Antes da autorização para uso, as vacinas disponíveis atualmente foram submetidas a rigorosos processos de ensaios clínicos que asseguraram que elas são eficazes e seguras, além de serem continuamente monitoradas quanto a eficácia e segurança pelos órgãos reguladores de saúde pública.

Mas e quanto a “nova” tecnologia usada para elaborar algumas das vacinas? mRNA, ou algo assim, parece estranho em vacinas.

RNA mensageiro, (também conhecido como mRNA) e outros jargões técnicos podem intimidar e desafiar a compreensão. Como explicam os médicos, mRNA é um “modelo” que auxilia o corpo a produzir proteínas do coronavírus de modo que nossa imunidade natural produza anticorpos que respondam em caso de infecção por coronavírus de fato. O mais interessante destes modelos de mRNA é que não produzem coronavírus, mas ao simulá-los desencadeiam nossas defesas. O mecanismo de desenvolver modelos mRNA é usado em duas das vacinas autorizadas, Pfizer e Moderna.

A vacina da J&J usa uma tecnologia diferente em voga, chamada de vetor viral, que é usada há vários anos em terapia gênica e em várias vacinas, inclusive em uma que combate o Ebola. Nenhuma das vacinas pode causar COVID.

Ok, mas estas vacinas foram testadas? Participam do estudo clínicos pessoas de origens diferentes? As vacinas foram efetivas em todas as raças e etnias?

No estudo da Pfizer, 26% dos participantes identificaram-se como hispânicos ou latinos, 10% dos participantes declararam-se negros, 4% asiáticos e 1% nativos americanos ou ilhéus do Pacífico. No estudo da vacina da Moderna, 20% dos participantes identificaram-se como hispânicos ou latinos, 10% dos participantes declararam-se negros, 5% asiáticos e 1% nativos americanos ou ilhéus do Pacífico. No estudo da vacina da Johnson & Johnson, 45% dos participantes identificaram-se como hispânicos ou latinos, 17% dos participantes declararam-se negros, 4% asiáticos e 9% nativos americanos ou ilhéus do Pacífico. Os participantes dos estudos representaram os padrões de raça, etnia, gênero e idade vistos nos EUA. Os resultados indicaram que todas as vacinas contra a COVID-19 foram igualmente efetivas na prevenção da doença em todas as raças e etnias.

Como as vacinas afetam os idosos? E aquelas pessoas com doenças subjacentes? E raças e etnias diferentes?

A vacina do coronavírus é segura em jovens e idosos. Também é segura e efetiva em pessoas com condições como diabetes e obesidade. A vacina tem igualmente segura em negros, brancos, hispânicos, asiáticos e índios americanos e foi testada nestes grupos em ensaios clínicos. Indivíduos com condições médicas subjacentes ou que estejam inseguros são orientados conversar com um médico para uma decisão consciente.

Agora, aqueles imunocomprometidos podem receber a terceira dose vacina da Pfizer ou da Moderna. Indivíduos gravemente imunocomprometidos devem conversar com o serviço médico para analisar a elegibilidade para uma dose adicional.

Crianças podem ser vacinadas contra a COVID-19?

Atualmente, pessoas com mais de 12 anos são elegíveis para receber a vacina Pfizer e indivíduos com mais de 18 anos podem receber as vacinas da Moderna e da J&J. Ensaios clínicos para crianças mais jovens estão em andamento, com resultados dos testes da Pfizer para crianças de 5-11 anos de idade previstos para o início do outono de 2021 e os da Moderna previstos meses depois. Resultados e aprovação para crianças mais jovens seguirão esse grupo inicial.

É seguro para meu filho receber uma vacina contra a COVID-19?

Os médicos e especialistas em saúde pública confiam no processo criterioso do FDA para autorização das vacinas, bem como nos sistemas reguladores de saúde pública que monitoram constantemente a eficácia e segurança das vacinas em uso. Estudos em crianças abaixo de 12 anos de idade estão bem encaminhados e foram expandidos para incluir mais crianças e obter mais informações sobre a segurança e efetividade da vacina contra o vírus — garantindo que os profissionais colem a maior quantidade possível de informações. Converse com seu pediatra para maiores informações.

As grávidas podem ser vacinadas contra a COVID-19? E quanto àquelas que desejam engravidar agora ou no futuro?

O CDC recomenda que mulheres grávidas sejam vacinadas contra a COVID-19. Nenhuma grávida foi incluída no ensaios clínicos originais; entretanto, sistemas de vigilância da vacinação não detectaram problemas de segurança relevantes para grávidas ou seus bebês. Na verdade, se você se vacina no final da gravidez, é provável que os anticorpos produzidos pela vacinação passem para o bebê e deem a ele alguma proteção contra a COVID-19. Mostrou-se que grávidas que contraem a COVID-19 ficam mais doentes que as não-grávidas, portanto prevenir a COVID-19 com vacinação é tão importante na gestação. Caso você esteja grávida ou amamentando, converse com seu médico para maiores informações.

Caso deseje engravidar agora ou em breve, os especialistas recomendam que deva receber a vacinação da COVID-19. Não há quaisquer evidências que vacinas, incluindo as vacinas contra a COVID-19, causem problemas de fertilidade e os dados não indicam aumento de risco de abortamento. Como com todas as vacinas, médicos especialistas continuam estudando efeitos adversos; iremos atualizá-los assim que surgirem novas conclusões.

Quais os efeitos colaterais das vacinas? Serão efeitos colaterais persistentes?

Efeitos adversos incluem dor no local da injeção, fadiga, dores de cabeça, calafrios, dores musculares, febre, náuseas e dores articulares. Os efeitos colaterais, em geral, são leves e duram de 1 a 3 dias. Costumam ser mais comuns nos mais jovens que nos idosos e a 2ª dose está mais associada a efeitos adversos que a 1ª. Converse com seu médico ou serviço de vacinação sobre o uso de medicações sem prescrição médica para controle de possível desconforto após ser vacinado. Tradicionalmente, efeitos colaterais persistentes das vacinas são muito raros. Mas apenas para tranquilizá-los, o CDC continuará a observar isso de perto conforme o desenrolar dos fatos.

Como a vacina contra a COVID-19 é aplicada e quantos doses serão necessárias?

Caso receba as vacinas da Pfizer ou da Moderna, você precisará de duas doses. A 2ª dose será aplicada de 21 a 28 dias após a 1ª dose, a depender da aplicação da Pfizer ou da Moderna. Caso receba a vacina da J&J, você receberá dose única. A vacina será injetada no braço.

Atualmente, alguns indivíduos imunocomprometidos podem receber a 3ª dose da vacina da Pfizer ou da Moderna. Isso inclui especificamente aqueles que já receberam transplantes de órgãos ou aqueles diagnosticados com condições similares de comprometimento imunológico. Indivíduos imunocomprometidos devem conversar com o serviço médico para analisar a elegibilidade para uma dose adicional.

Caso eu receba a vacina da Pfizer ou da Moderna, eu preciso mesmo da 2ª dose? E os efeitos colaterais da segunda dose são piores que os da 1ª?

Para a vacina da Pfizer ou da Moderna, uma pessoa é considerada plenamente vacinada 14 dias após a 2ª dose. A 2ª dose das vacinas aprovadas aumentam a imunidade de longo-prazo em relação ao vírus e deve ser recebida 21 dias (Pfizer) ou 28 dias (Moderna) após a 1ª dose. Para a vacina da J&J, uma pessoa é considerada plenamente vacinada 14 dias após receber a dose única. Estudos não mostraram efeitos colaterais relevantes. O atraso ou omissão de doses podem resultar em uma menor imunidade individual em relação ao vírus e também levar ao surgimento de novas variantes potencialmente perigosas para você e sua comunidade.

Posso contrair a COVID-19 por vacinação?

Para que a vacina causasse infecção, precisaria conter o vírus. As vacinas contra o coronavírus autorizadas para uso não contêm o vírus, portanto você não pode contrair COVID-19 por elas. Você pode sentir alguns sintomas após tomar a vacina, como dor e inchaço no local da injeção, febre transitória, dores de cabeça ou cansaço.

Preciso da vacina se já tive a COVID-19 e me recuperei?

Atualmente, recomenda-se que todos sejam vacinados, mesmo os que tiveram a COVID-19 e se recuperaram ou que testaram positivo para anticorpos. Evidências preliminares sugerem que a imunidade natural à COVID-19 não seria permanente, mas estudos adicionais são necessários para melhor esclarecimento. Não há um período mínimo recomendado entre a infecção e a vacinação. É aconselhado ser vacinado após resolução dos sintomas (nos sintomáticos) e após concluir o tempo de isolamento.

Eu ainda preciso usar máscara e seguir os protocolos de distanciamento social após tomar a vacina?

Na maioria das vezes, sim. O CDC atualizou recentemente as orientações para melhor proteção das pessoas, recomendando uso das máscara independentemente do status de vacinação. O CDC recomenda que todos os moradores de áreas com alta disseminação, que atualmente corresponde a grande maioria dos EUA, usem máscara em ambientes fechados, independentemente do status de vacinação. Níveis de transmissão nacional podem ser vistos [aqui](#). Aqueles com mais de 65 anos, com sistema imunológico comprometido ou doença crônica, ou que mora com pessoas destes grupos, também podem pensar em usar máscaras em ambientes fechados, independentemente da transmissão local. É muito improvável contrair a COVID-19 em espaços abertos na maioria das situações, mas em ambientes lotados, convém usar máscara.

Onde posso ser vacinado?

Qualquer pessoa elegível para vacinação (maiores de 12 anos), podem ser vacinados em vários locais, como farmácias, clínicas móveis entre outros. Pode-se pesquisar online os locais da sua área aqui: <https://www.vaccines.gov/search/>. Contacte sua unidade local de saúde ou seu médico para maiores detalhes, pois pode haver mais opções não relacionadas neste website.

Preciso pagar pela vacina contra a COVID? Preciso mostrar algum documento?

Não, a vacina contra a COVID é gratuita para todos. Não é preciso mostrar o registro de identidade ou status de imigração para ser vacinado. Caso tenha plano de saúde, o cartão do seguro pode ser solicitado no atendimento, mas não será preciso pagar.

A vacina contra a COVID-19 substitui a vacina da pneumonia ou a vacina da gripe?

Não, a vacina contra a COVID-19 não substitui a vacina da pneumonia nem a da gripe. Recomenda-se manter em dia as vacinas para pneumonia e gripe, além da COVID-19. Convém consultar o serviço de saúde quais vacinas e qual cronograma seria indicado para você.

As ideias apresentadas neste documento refletem, no mês de agosto de 2021, os mais recentes entendimentos e evidências científicas de saúde pública. Advertimos que como o panorama das vacinas COVID-19 permanece em aberto, é sua responsabilidade fazer escolhas baseadas nas informações disponíveis mais atualizadas. A Partners In Health não oferece assistência médica, seja diagnóstica ou terapêutica, nos Estados Unidos. Sempre siga as orientações de um médico ou outro profissional de saúde qualificado acerca de quaisquer dúvidas sobre problemas de saúde. As informações contidas neste artigo, composta mas não limitada a textos, gráficos, imagens e outros materiais, foram concebidas apenas para fins informativos.